

# O mundo dos Psitacídeos

## CONTINUAÇÃO 15

No capítulo anterior (Revista 55) terminamos as informações do Gênero *Polytelis* (“Soberbo”, “Regente” e “Príncipe-de-Gales”), advertindo para que evitem os híbridos nos psitacídeos, que poderão conduzir à perda do padrão, com infiltração de cores indesejáveis, com defeitos de forma e plumagem. Híbridos produzidos sem nenhum critério, que não vão levar a lugar nenhum e servirão apenas para iludir os incautos que, desavisados, adquirem essas aves imaginando que sejam “mutações” novas.

No mundo inteiro, vez ou outra, divulgam uma “nova mutação” que nada mais é do que um híbrido!

Fuja dos híbridos!

Continuando com as informações sobre psitacídeos, já estávamos preparados para divulgar o Gênero *Platycercus* (Roselas), seguindo a Nomenclatura da FOB.

Entretanto, causou-nos surpresa ao verificarmos que um dos psitacídeos mais criados no mundo, com inúmeras mutações, em diversos países, com grande número de admiradores, mas por poucas informações no Brasil, não era tão difundido, provavelmente pelas dúvidas ainda existentes.

Por isso, vamos divulgar o GRUPO PK da Nomenclatura da FOB: (*Bolborhynchus lineola*).

### OS SEGREDOS DAS “KATHARINAS”

Origem: Originário do Panamá, México, Colômbia e Venezuela, com distribuição na Guatemala, Honduras, Costa Rica, Equador e Peru, tamanho-padrão de 16 cm e peso aproximado de 50 gramas, esse interessante psitacídeo ganhou a simpatia mundial dos criadores, que desenvolveram diversas mutações.

### Denominações em diferentes países

Espanhol: Periquito listado, Perico listado (Costa Rica); Perico rayado (Honduras); Perico barrado ou Periquito barrado, Cotorra barrada (Espanha); Cotorra rayada, Cotorra lineolada, Cotorra Catherine (Argentina); Periquito de altura (Nicarágua); Perico barreteado (Equador); Perico Catarina, Perico barrado, Perico serrano, Cotorrilla em Chiapas, Lorito,

Catita manchada, Catita barrada (MÉXICO)

Alemão: Katharinasittich

Inglês: Lineolated Parakeet, Catherine Parakeet, bar-talk Parakeet.

Francês: Peruche Catherine, Toui Catherine, Perruche rayée, Perruche lunulée.

Holandês: Catharina Parkiet

Dinamarquês: Katharina parakit, Catharina parakit, Parakitt.

Finlandês: Raitaaratti, Raita aratti

Norueguês: Catharinaparakitt, Katharinaparakiit, Stripeparakitt.

Sueco: Katharinaparakit

Polonês: Stokówka prazkowana, Papuzka prazkowana, Katarzynka.

Eslovaco: Papagájik pásikavy

Tcheco: Papousicek pruhovaný, Aymara pruhovaný.

Húngaro: Katalin papagáj, Katalinpapagáj.

Italiano: Parrocchetti barrati, Parrocchetto barrato, Pappagallini barrati.

Português: Periquito catarina.

Japonês: Sazanamiiko, Torafuinko, Shimaperiko

Taiwan, China e Rússia - (escrita nos idiomas próprios, sem possibilidade de transcrição em português).

### A designação de “Katharina”

Por que o “*Bolborhynchus lineola*” veio a ser chamado de “Katharina”?

Esse nome popular poderia sugerir que teria sido uma dedicatória a uma senhora chamada Katharina. Mas parece que, em realidade, teria sido um equívoco de tradução, que veio a se expandir pelo mundo inteiro.

Quem não conhece a expressão “O.K.” (“OKEY”)?

Essa expressão americana, era utilizada antes como “OR RIGHT” (tudo bem, está legal, está bem, tudo certo...). Durante a grande Guerra Mundial, os orientais teriam dificuldade em repetir a expressão, pronunciando “OKAY”, que acabou se tornando “OKEY”...até hoje...O.K.!

Nas “Catarinas” teria acontecido um fenômeno semelhante.

No MÉXICO, um dos Países de onde se origina o *Bolborhynchus lineola*, populações tinham o costume de chamar “catita” ou

“Catarinita” aos psitacídeos pequenos. Assim chamavam de “catita manchada” ou “catita barrada”, que veio a se tornar “catarinita manchada”, “catarinita barrada” “Catarina listada”, posteriormente “Catarina rayada” e “Perico Catarina”.

Disso resultou um pequeno engano, que veio a se perpetuar pelos Alemães (segundo Struden, 1986), ao traduzirem para o alemão como “Katharinasittichs”, ficando “Periquito Katharina”, parecendo o nome de uma senhora e também “Katherine” (Inglês e Francês).

Menos na Itália (Pappagallini barrati, Parrocchetto barrato), praticamente todos os países do mundo também chamam de “Katharina” ou “Katharine”.

Nas Américas, somente México, Brasil e Argentina denominam de “Catarina” e “Catherine” (Argentina), enquanto os outros países mantêm o nome espanhol original. No mundo inteiro, conhecida como “Katharina” e “Katherine”.

### O nome científico

“*Bolborhynchus lineola*”, assim como a maioria dos psitacídeos, o nome traz referência aos caracteres da ave.

“bolbos” vem do Grego e significa “tubo”.

“rhynchós”, também do grego, significa “bico”.

“Bolborhynchus” – seria “bico em forma de tubo”.

“lineola” vem do Latim: “línea” – “linha” – “lineola” ou “lineolata”-pequena linha



*Katharina* mutação verde-oliva  
(2 fatores escuros)

